

RELATÓRIO DE CONSULTA PÚBLICA

AIA 2924

Projeto “Alteração da Armazenagem de GPL – Terminal da Trafaria”

Agência Portuguesa do Ambiente, IP

janeiro 2017

Título: Relatório de Consulta Pública

Projeto “Alteração da Armazenagem de GPL – Terminal da Trafaria” - AIA 2924

Elaboração: Cristina Sobrinho

Departamento de Comunicação e Cidadania Ambiental (DCOM)

ÍNDICE

1. INTRODUÇÃO
2. PERÍODO DE CONSULTA PÚBLICA
3. DOCUMENTOS PUBLICITADOS E LOCAIS DE CONSULTA
4. MODALIDADES DE PUBLICITAÇÃO
5. PROVENIÊNCIA DAS EXPOSIÇÕES RECEBIDAS
6. ANÁLISE DAS EXPOSIÇÕES RECEBIDAS

ANEXO I – Abertura da Consulta Pública

- Lista de Entidades convidadas a participar na Consulta Pública
- Lista de Órgãos de Imprensa convidados a participar na divulgação da Consulta Pública

ANEXO II – Exposições Recebidas

Relatório da Consulta Pública

Projeto “Alteração da Armazenagem de GPL – Terminal da Trafaria”

1. INTRODUÇÃO

Em cumprimento do disposto no n.º 2 do art.º 31.º do Decreto-Lei n.º 151-B/2013, de 31 de outubro procedeu-se à Consulta Pública do Projeto “Alteração da Armazenagem de GPL – Terminal da Trafaria”.

2. PERÍODO DE CONSULTA

A Consulta Pública do Estudo de Impacte Ambiental (EIA) decorreu durante **20 dias úteis de 07 de dezembro de 2016 a 04 de janeiro de 2017.**

3. DOCUMENTOS PUBLICITADOS E LOCAIS DE CONSULTA

A documentação completa relativa a esta fase do processo de Avaliação de Impacte Ambiental foi disponibilizada para consulta nos seguintes locais:

- Agência Portuguesa do Ambiente.
- Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional do Centro.
- Câmara Municipal de Almada.

O Estudo de Impacte Ambiental (EIA) esteve disponível para consulta na página da Agência Portuguesa do Ambiente em www.apambiente.pt e em participa.pt.

4. MODALIDADES DE PUBLICITAÇÃO

A publicitação do Estudo de Impacte Ambiental, incluindo o Resumo Não Técnico, foi feita por meio de:

- Afixação de Anúncio na CCDR Lisboa e Vale do Tejo e Câmara Municipal de Almada.
- Envio de Nota de Imprensa para os Órgãos de Imprensa constantes do Anexo I;
- Envio de ofício circular às entidades constantes no Anexo I.

5. PROVENIÊNCIA DAS EXPOSIÇÕES RECEBIDAS

No âmbito da Consulta Pública foram recebidas **2 exposições** com a seguinte proveniência:

- Gabinete do Chefe do Estado Maior da Força Aérea
- Turismo de Portugal, IP.

6. ANÁLISE DAS EXPOSIÇÕES RECEBIDAS

O **Gabinete do Chefe do Estado Maior da Força Aérea** informa que o projeto em avaliação não se encontra abrangido por qualquer Servidão de Unidades afetas à Força Aérea.

O **Turismo de Portugal IP** informa que na área de intervenção do projeto não serão diretamente afetados empreendimentos turísticos classificados, nem recursos turísticos especialmente conhecidos.

O Estudo de Impacte Ambiental (EIA) em análise refere que os impactes negativos do projeto, ao nível da paisagem, far-se-ão sentir principalmente na fase de construção/instalação, com os estaleiros, a zona de instalação dos novos reservatórios de GPL e a zona da instalação das três bombas, minimizando e desvalorizando os impactes negativos na fase de exploração, dada a implementação de um projeto que conduzirá a uma valorização paisagística do local de implementação dos novos reservatórios conferindo-lhe uma carácter mais naturalizado.

Esta entidade discorda deste aspeto, referindo que existe sempre uma densificação da artificialização da área em estudo, independentemente da altura dos novos reservatórios ser inferior à dos reservatórios existentes no terminal e destes virem a ser recobertos com plantação de relva, assim como o muro de contenção vir a ser tratado de modo a apresentar um aspeto mais naturalizado. Reconhece o esforço desenvolvido pelo proponente, para integrar da melhor forma possível os reservatórios na zona onde se inserem através da implementação de um Projeto de Integração Paisagística para valorizar paisagisticamente o local face à situação atual, trata-se da implementação de novos elementos na paisagem, sendo que estas estruturas serão visualizadas na margem do rio Tejo, afetando o panorama turístico de Lisboa, bem como o turismo de cruzeiros, criando sempre um impacto negativo na paisagem. Salienta, a importância da qualidade do Plano de Integração Paisagística, e sua respetiva implementação de forma a promover a valorização paisagística do local.

7. CONCLUSÃO

Das exposições recebidas, nenhuma se opõe ao projeto em análise. Apenas o Turismo de Portugal refere a importância da qualidade e da correta implementação do Plano de Integração Paisagística por forma a promover a valorização paisagística do local referido.



AGÊNCIA
PORTUGUESA
DO AMBIENTE

RELATÓRIO CONSULTA PÚBLICA DO PROJECTO

Projeto

“Alteração da Armazenagem de GPL – Terminal da Trafaria”

Cristina Sobrinho

(Cristina Sobrinho)

Agência Portuguesa do Ambiente, IP

janeiro de 2017

ANEXO I

- Lista de Entidades convidadas a participar na Consulta Pública
- Lista de Órgãos de Imprensa convidados a participar na divulgação da Consulta Pública

. Lista de Entidades

NOME
Junta de Freguesia Caparica e Trafaria Largo da Torre Caparica - Almada 2829-503 CAPARICA
Quinta das Buxos Rua Primeiro de Maio, n.º 5 2825-836 TRAFARIA
Associação de Moradores de Murfacém e Cova Trafaria Rua da Liberdade, 7 2825-836 TRAFARIA
Bombeiros Voluntários da Trafaria Praceta dos Bombeiros Voluntários da Trafaria 2825-845 Trafaria
Liga para a Proteção da Natureza - LPN Estrada do Calhariz de Benfica, 187 1500- 124 LISBOA
Grupo de Estudos do Ordenamento do Território e Ambiente - GEOTA Travessa Moinho de Vento, 17-c/v Dtª 1200-727 LISBOA
Secretariado Nacional da Associação Nacional de Conservação da Natureza – QUERCUS Centro associativo do Calhau Parque Florestal de Monsanto 1500-045 LISBOA
Confederação Portuguesa das Associações de Defesa do Ambiente - CPADA Rua Bernardo Lima, 35, 2.º B 1150-075 LISBOA
Sociedade Portuguesa de Ecologia – SPECO Faculdade de Ciências da Universidade de Lisboa Edifício C4 – 4.º Piso – Campo Grande 1749-016 LISBOA
Sociedade Portuguesa para o Estudo das Aves – SPEA Avenida João Crisóstomo, n.º 18 - 4.º Dto. 1000-179 Lisboa

NOME
ANMP - Associação Nacional de Municípios Portugueses – Av.ª Elias Garcia, 7 – 1.º 1000-146 LISBOA
EMFA – Estado Maior da Força Aérea Av. Leite de Vasconcelos – Alfragide 2724-506 AMADORA
ANPC – Autoridade Nacional de Proteção Civil Av.ª do Forte em Carnaxide 2794 - 112 Carnaxide
ANA, Aeroportos de Portugal Rua D Edifício 120 aeroporto de Lisboa 1700-008 Lisboa
DGADR – Direção geral de Agricultura e Desenvolvimento Rural Av. Afonso Costa, 3 1949-002 LISBOA
Turismo de Portugal, IP Rua Ivone Silva, Lote 6 1050-124 LISBOA
SEPNA Largo do Carmo 1200-092 LISBOA
Quinta dos Buxos Rua Primeiro de Maio, n.º 5 2825-836 TRAFARIA

. Lista de Órgãos de Imprensa

NOME
Redação do Correio da Manhã
Redação do Jornal de Notícias
Redação da Rádio Renascença
Redação RDP Antena 1
Redação da T.S.F. Rádio Jornal
Redação da Rádio Comercial
Redação do Jornal “O Expresso”
Redação do Jornal Semanário Sol
Redação do Jornal Público
Redação do Diário de Notícias
Redação da Agência Lusa
Redação da RTP
Redação da SIC
Redação da TVI

ANEXO II – Exposições Recebidas

S. R.

MINISTÉRIO DA DEFESA NACIONAL
FORÇA AÉREA
Gabinete do Chefe de Estado Maior

Em resposta

refira:

2016-12-22 * 015047

P.º: 185/16

Para: Exmo. Senhor
Presidente Conselho Diretivo da Agência Portuguesa do Ambiente
Rua da Murgueira, 9/9A – Zambujal
Apartado 7585
2611-865 AMADORA

Assunto: CONSULTA PÚBLICA DO PROJETO DE ALTERAÇÃO DA
ARMAZENAGEM DE GPL – TERMINAL DA TRAFARIA – AIA 2924
(DI 60.310/16 IDP 104514)

Ref.ª: V/ Ofício n.º S064944-201612-DCOM.DCA, de 14DEZ16.

Relativamente ao assunto em epígrafe e face aos elementos que nos foram submetidos a apreciação, a coberto do ofício em referência, em que a empresa OZ Energia Gás, S.A., solicita parecer sobre o projeto em epígrafe, sito no concelho de Almada, encarrega-me S. Ex.ª o Chefe do Estado-Maior da Força Aérea, de informar que o projeto pretendido não se encontra abrangido por qualquer Servidão de Unidades afetas à Força Aérea.

Com os melhores cumprimentos

O CHEFE DO GABINETE


João Guilherme Rosado Cartaxo Alves
Major-General Piloto Aviador

DCOM

À
Agência Portuguesa do Ambiente
Rua da Murgueira, 97A
Zambujal
Ap. 7585
2610-124 AMADORA

V/ Refª.: S064944-201612-DCOM.DCA
V/Comunicação: 06.12.2016

N/ Refª SAI/2017/140/DVO/DEOT/FV
Procº. 14.01.14/533

04 JAN. 2017

ASSUNTO: Consulta Pública do EIA do Projeto "Alteração da Armazenagem de GPL - Terminal da Trafaria" (AIA 2924)
Promotor: OZ Energia Gás, S.A

Reportando-nos ao assunto mencionado em epígrafe, junto se envia cópia da Informação de Serviço deste Instituto, com o nº INT/2016/12113[DVO/DEOT/ACB], bem como dos despachos que sobre a mesma recaíram.

Com os melhores cumprimentos



Fernanda Praça
Diretora do Departamento de
Ordenamento Turístico

Em anexo: O mencionado

Informação de Serviço n.º INT/2016/12113/DVO/DEOT (Proc.º 14.01.14/533)

Assunto: Consulta Pública do EIA do Projeto "Alteração da Armazenagem de GPL – Terminal da Trafaria" (AIA 2924)

Promotor: OZ Energia Gás, S.A.

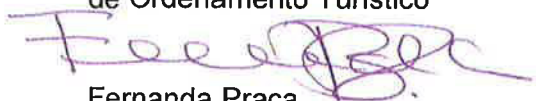
Visto.

O RNT releva a alteração da leitura visual da paisagem, com impactes negativos permanentes, quer da margem norte (perspetiva de Lisboa sobre a margem Sul), quer a partir de atividades turísticas de fruição do Estuário (turismo náutico), ou turismo de cruzeiros, matéria que releva de forma significativa para o setor do turismo e que, de igual modo, não é aprofundada no EIA.

Considera-se, assim, de particular relevância o enfoque na qualidade do Plano de Integração Paisagística, e respetiva implementação, de forma a promover a valorização paisagística do local.

Comunique-se à Agência Portuguesa do Ambiente.

A Diretora do Departamento
de Ordenamento Turístico



Fernanda Praça
(Por subdelegação de competências)
03.01.2017

Informação de Serviço nº INT/2016/12113[DVO/DEOT/ACB]

29.12.2016

Assunto: Consulta Pública do Estudo de Impacte Ambiental do Projeto de Alteração da "Armazenagem de Gases de Petróleo Liquefeitos – GPL do Terminal da Trafaria" (Proc. nº 14.01.14/533), na união das freguesias de Caparica e Trafaria, no concelho de Almada. Promotor: OZ Energia Gás, S.A.

1. ENQUADRAMENTO

O presente parecer refere-se ao procedimento do EIA do estudo referenciado em epígrafe, sendo emitido na sequência do ofício enviado pela Agência Portuguesa do Ambiente (APA), em 06/12/2016, com o n.º S064944/2016, com n.º de entrada neste Instituto 2016-E-27489 de 14/12/2016, a dar conhecimento que o período de consulta pública deste projeto se encontra a decorrer, durante o qual o Turismo de Portugal, I.P (TP) se poderá pronunciar.

A APA disponibilizou no seu sítio da internet o Resumo Não Técnico (RNT) do Estudo de Impacte Ambiental (EIA).

2. DESCRIÇÃO

2.1. Objetivos da Instalação:

O objetivo do projeto é aumentar a capacidade de armazenamento de Gases de Petróleo Liquefeitos (GPL) nas instalações do atual Terminal da Trafaria da OZ Energia, na margem esquerda do rio Tejo, na União das freguesias de Caparica e Trafaria, concelho de Almada.

O projeto de "alteração da armazenagem de GPL no Terminal da Trafaria" prevê a instalação de quatro novos reservatórios cilíndricos horizontais e recobertos para armazenagem de gases de petróleo liquefeitos, cada um com uma capacidade aproximada de 500 m3 e respetiva estação de bombagem. Com a implementação do projeto pretende-se que o Terminal da Trafaria adquira maior independência de abastecimento de GPL, favorecendo o abastecimento por via marítima em detrimento da via rodoviária, atualmente utilizada, com as vantagens ambientais daí decorrentes.

2.2. Descrição do projeto

O projeto de Expansão do Parque de Gases de Petróleo Liquefeitos - GPL localiza-se numa área industrial consolidada, numa zona de declive acentuado, ocupando uma área total de 79.825 m2.

O Terminal da Trafaria iniciou a sua atividade em 1966 com a produção e embalagem de lubrificantes, tendo posteriormente passado também a armazenar fuel -óleo, gasóleo e vários produtos químicos. No final da década de 60 foram construídas as instalações de armazenagem e enchimento de GPL, com a capacidade para 1000 toneladas de butano e 600 toneladas de propano, adequada ao tipo de consumo do mercado nacional na altura e aos padrões de abastecimento por navio existentes.

Turismo de Portugal, IP

Rua Ivone Silva, Lote 6 1050-124 Lisboa - Portugal T. +351 211 140 200 F. +351 211 140 830 NIF: 508 666 236 info@turismodeportugal.pt
www.turismodeportugal.pt www.visitportugal.com

**DEPARTAMENTO DE ORDENAMENTO TURÍSTICO**

Com o aumento relativo do consumo de gás propano em relação ao gás butano e com os aumentos de custos dos fretes marítimos, que recomendam o transporte de maiores quantidades de produtos em cada navio, verificou-se a necessidade de um ajuste no padrão de abastecimentos e na capacidade de armazenagem.

Neste sentido, o projeto tem como objetivo dotar o Terminal da Trafaria de condições para receber e armazenar GPL transportado por navios de 1.800 toneladas, aumentando assim a flexibilidade de gestão da instalação e reduzindo a circulação rodoviária de veículos cisterna de transporte de GPL para o Terminal.

O Terminal da Trafaria, na sua configuração atual, é constituído por duas grandes áreas:

- Zona de cais de acostagem, que integra as estruturas necessárias para a acostagem dos navios e movimentação dos produtos além dos sistemas de proteção contra incêndios.
- Zona de armazenagem e expedição da qual fazem parte as plataformas de armazenagem, as ilhas de carga e descarga dos veículos - cisterna, o sistema de enchimento de garrafas de GPL além das instalações administrativas e serviços auxiliares. Atualmente, o Terminal recebe, armazena e expede através de veículo - cisterna e/ou navio os seguintes produtos: gases de petróleo liquefeitos (propano e butano), gasóleo, biodiesel, óleos lubrificantes usados e Slop oil.

A componente do projeto relativo à ampliação da capacidade de armazenagem de GPL a construir no interior dos limites do atual Terminal da Trafaria, em análise, envolve no essencial:

- A construção de quatro novos reservatórios de armazenagem de GPL, cada um com uma capacidade útil de 500 m³. Estes reservatórios serão instalados numa área com cerca de 1125 m² disponível e impermeabilizada com laje de betão armado localizada a este da atual área de armazenagem de gasóleo.
- A instalação de uma nova Central de Bombagem de GPL dedicada aos novos tanques de armazenagem. Esta Central ficará localizada, junto aos novos reservatórios, a oeste da área dos novos reservatórios, a oeste da área dos novos reservatórios de GPL.

A fase de construção terá a duração de cerca de 12 meses (um ano), com início previsto durante o ano de 2017. Prevê-se no período de construção um tráfego médio de veículos diário de aproximadamente 4 veículos pesados – camiões e 5 veículos ligeiros.

2.3. Estudo de Impacte Ambiental

De acordo com o estudo, os principais impactos negativos resultantes do projeto irão ocorrer na fase de construção, os efeitos negativos do projeto sobre a paisagem são considerados pouco significativos, devido ao facto de se tratar de uma área já atualmente industrial, retirando assim o caráter natural que a área de localização do projeto possa ter tido no passado, dispondo das necessárias infraestruturas próprias ou existentes no Terminal da OZ Energia, como acessos viários, água de abastecimento, drenagem e tratamento de águas residuais e fornecimento de energia elétrica. Realça-se que os novos reservatórios terão uma altura bastante inferior à dos outros reservatórios existentes no Terminal e serão enquadrados paisagisticamente.

A área onde será implantado o projeto no que diz respeito aos Instrumentos de Gestão Territorial, no que se refere ao Plano Diretor Municipal (PDM) de Almada, de acordo com a Planta de Ordenamento - Classificação e Qualificação do Solo, integra na sua totalidade "Espaços Industriais Existentes". Em termos de condicionantes é de referir que o local de

Turismo de Portugal, IP

Rua Ivone Silva, Lote 6 1050-124 Lisboa - Portugal T. +351 211 140 200 F. +351 211 140 830 NIF: 508 666 236 info@turismodeportugal.pt
www.turismodeportugal.pt www.visitportugal.com



DEPARTAMENTO DE ORDENAMENTO TURÍSTICO

implantação do projeto se situa numa área confinada pela Área de Jurisdição da Administração do Porto de Lisboa.

Na fase de exploração prevê-se que os impactes negativos sejam todos de magnitude reduzida e na sua maioria mesmo inexistentes, situação que é explicada pelo facto do projeto corresponder a uma ampliação no interior de um Terminal existente, onde já existe atualmente um conjunto de atividades associadas à receção, armazenagem e expedição de produtos químicos e combustíveis. A aplicação das medidas de minimização previstas garante que sejam reduzidos os impactes negativos gerados na fase de exploração.

Para a minimização dos impactes é previsto um conjunto de medidas inseridas no projeto e no programa de monitorização proposto para a fase de exploração, de onde se destaca, um Plano de Acompanhamento Ambiental da obra, destinado a sistematizar e aglomerar todas as medidas de gestão ambiental, incluindo as medidas de minimização de impactes.

3. APRECIÇÃO

Analisado o RNT do EIA, do ponto de vista do turismo, informa-se o seguinte:

3.1. Para a averiguação de eventuais impactes do presente "Projeto de Alteração da Armazenagem de GPL do Terminal da Trafaria" sobre o turismo no concelho de Almada, importa analisar a presença da atividade turística neste território. Quanto à oferta de alojamento turístico, de acordo com o Registo Nacional de Empreendimentos Turísticos (R.N.E.T.), o concelho de Almada possui 2.336 camas (1.193 unidades de alojamento) em oito empreendimentos turísticos, sendo 6 hotéis e 2 hotéis de apartamentos, os quais estão localizados nas freguesias da Caparica, Costa da Caparica e Pragal. A oferta perspectivada no concelho (projetos de empreendimentos com parecer favorável deste Instituto) corresponde a 1 hotel de 4*, 4 hotéis de 3*, 3 hotéis de 2* e um conjunto de apartamentos turísticos de 4*, perfazendo um total de 1.018 camas, situados nas freguesias de Caparica, Costa da Caparica, Trafaria, Sobreda, Cacilhas, Charneca da Caparica e Sobreda e União das freguesias de Almada, Cova da Piedade, Pragal e Cacilhas.

3.2. Da análise efetuada perante a envolvente da área de intervenção do projeto, verifica-se que não serão diretamente afetados empreendimentos turísticos classificados, nem recursos turísticos especialmente conhecidos. Existem projetos de arquitetura, com parecer favorável do Turismo de Portugal, a uma distância de cerca 1 km e 800 m. para um Hotel de 2*, com 84 camas distribuídas por 42 unidades de alojamento na Quinta de Baixo, Pêra, freguesia da Trafaria; a uma distância de cerca 2 km e 100 m. para um Hotel de 3*, denominado "Inatel Caparica", com 70 camas distribuídas por 35 unidades de alojamento na localidade de S. João da Caparica; a uma distância de cerca de 2 km e 200m. para um Plano de Pormenor (PP) de S. João da Caparica, com uso turístico/habitacional; a uma distância de cerca 2 km e 300 m. para um conjunto de Apartamentos Turísticos de 4*, com 408 camas distribuídas por 204 unidades de alojamento na localidade da Aldeia dos Capuchos, freguesia da Caparica e ainda a existência do Campo de Golfe "Aldeia dos Capuchos" em exploração, com 18 buracos, com club-house, no Largo da Aldeia dos Capuchos, freguesia da Caparica, que se encontra a uma distância de cerca de 2 km e 450 m.

67
2001/2002



Acréscenta-se ainda que com a passagem de competências, numa primeira fase para as DRE e depois para as Câmaras Municipais da apreciação de projetos de arquitetura de Casas de Campo, Agro- Turismo, Turismo de Habitação e Parques de Campismo e Caravanismo, poderão existir empreendimentos turísticos deste tipo (ou estar previstos) na área envolvente ao estudo em análise.

3.3. Menciona-se que relativamente ao descritor, que está mais relacionado com o turismo, onde se preveem impactes negativos - a paisagem, embora no estudo em análise seja descrito que os impactes negativos do projeto ao nível da paisagem, se far-se-ão sentir, sobretudo na fase de construção/instalação, com os estaleiros, a zona de instalação dos novos reservatórios de GPL e a zona da instalação das três bombas, minimizando e desvalorizando os impactes negativos na fase de exploração, dada a implementação de um projeto que conduzirá a uma valorização paisagística do local de implementação dos novos reservatórios conferindo-lhe um carácter mais naturalizado.

Do ponto de vista do turismo, discorda-se do atrás descrito, uma vez que existe sempre uma densificação da artificialização da área em estudo, independentemente da altura dos novos reservatórios ser inferior à dos reservatórios existentes no terminal e destes virem a ser recobertos com plantação de relva, assim como o muro de contenção vir a ser tratado de modo a apresentar um aspeto mais naturalizado. Embora exista um esforço para integrar da melhor forma possível os reservatórios na zona onde se inserem e seja previsto um Projeto de Integração Paisagística para valorizar paisagisticamente o local face à situação atual, trata-se sempre da implementação de novos elementos na paisagem, as estruturas dos novos reservatórios com uma altura de 6m, serão visualizados na margem do rio Tejo do lado de Lisboa afetando o panorama turístico de Lisboa, bem como o turismo de cruzeiros, criando sempre um impacto negativo visual na paisagem.

Sendo assim discorda-se do exposto na pg. 82 do EIA do projeto, vol. II – relatório síntese-capítulo V, em que é referido que o “impacte global da presença da modificação das características visuais da paisagem decorrentes da presença dos novos reservatórios são positivos pois existirá uma naturalização do local da implantação do projeto, permanentes, irreversíveis e não significativos”.

DEPARTAMENTO DE ORDENAMENTO TURÍSTICO

3.4. Considera-se, contudo, de salientar a importância para o setor de se implementarem as medidas de minimização, na fase de construção e na fase de exploração e os planos de monitorização previstos, destacando-se em particular a implementação do Plano de Gestão Ambiental e o Projeto de Integração Paisagística.

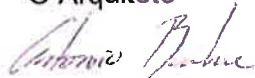
3.5. Constata-se, assim, que a atividade turística do concelho de Almada não será afetada pela construção do projeto objeto de EIA, sublinhando-se no entanto a relevância para a economia dos impactes positivos da fase de exploração do presente projeto ao nível da própria atividade económica e da manutenção do emprego, contribuindo para a economia de base local e concelhia.

4. CONCLUSÃO

Face ao exposto, e do ponto de vista do turismo, propõe-se a comunicação da presente informação de serviço à Agência Portuguesa do Ambiente, I.P. alertando-se para os aspetos referidos nos pontos 3.2. a 3.4. deste parecer, destacando os impactes no descritor paisagem, salvaguardando da melhor forma possível os interesses do setor do turismo.

À consideração superior,

O Arquiteto



(António Barahona)